

Ata nº4

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano dois mil vinte e dois, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da Meimoa em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto número um - Período antes da ordem do dia

Ponto número dois— Assuntos de interesse para a Freguesia

Ponto número três – Intervenção do Público

Ponto número um - Período antes da ordem do dia

O Sr. Presidente declarou aberta a sessão, pelas dezasseis horas e trinta minutos, estando presentes todos os membros da assembleia, com exceção da Sra. D Adriana Ferreira tendo justificado a respectiva falta, e começou por ler a Convocatória. Solicitou em seguida, à Sra. Secretária da mesa, Sra. D. Liliana Cabanas, que procedesse à leitura da ata da reunião anterior.


Antes de iniciar a leitura, a Sra. D. Liliana lembrou que a versão inicial da ata tinha sido enviada a todos os membros para correções e que o texto que iria ler já continha os contributos previamente recolhidos.

Após a leitura, o Sr. Presidente da Assembleia questionou se alguém queria usar da palavra.

Usando da palavra o Sr. Ricardo Madeiras referiu que continuava em falta a entrega de documentação, afirmando que perante o nº1 do artigo 12º / 13º do regimento jurídico das autarquias locais, os editais e convocatórias deviam ser entregues no mínimo com 2 dias de antecedência. Relativamente à ata disse que a oposição teria mandado algumas alterações e que algumas foram alteradas e outras não, e que ele pretendia que as alterações fossem redigidas tal e qual o pedido, dizendo que na ata não constava o que foi dito. Pediu, por exemplo, que fosse colocado na ata, a resposta do Sr. Presidente da Junta de Freguesia á Sr. Natalia Pires, *ipsis verbis*, anunciando que teria em sua posse uma gravação vocal da reunião da assembleia do dia 30 de abril 2022, e que relativamente ao caminho público não teria sido dito da forma que estava escrito.

Seguidamente solicitou ao Sr. Presidente da Junta que entregasse com brevidade, como diz a lei o relatório de atividades da junta.

Em resposta ao Sr. Ricardo Madeiras o Sr. Presidente da Junta disse ter falado com o contabilista e que este lhe teria dito que não era necessário, mas que no entanto iria proceder ao pedido do Sr. Ricardo Madeiras.



O Sr. Presidente da Assembleia para responder ao Sr. Ricardo Madeiras disse que a ata estava redigida de acordo com o que foi falado e que esta continha os contributos previamente recolhidos por todos. Referiu que se o Sr. Ricardo Madeiras tinha uma gravação, ele poderia confirmar isso.

Em seguida o Sr. Ricardo Madeiras colocou a sua gravação para que todos a ouvissem, o Sr. Presidente da Assembleia solicitou ao Sr. Ricardo Madeiras que interrompesse a gravação, pois esta não estava completa, ao contrário do registo sonoro feito pela mesa.

Na sequência de interrupção do público, o Sr. Presidente da Assembleia alertou que o público não poderia por lei intervir nos debates, sob pena de ter que evacuar a sala e continuar a reunião de assembleia de porta fechada.

Tendo em conta a qualidade do som e para uma melhor audição, o Sr. Presidente da Assembleia decidiu que a audição fosse feita em privado no gabinete da Junta de Freguesia, informando o público presente que haveria uma pausa para esse efeito.

Após duas audições do debate sobre o caminho público fechado pela D. Natália Pires, e na falta de acordo sobre a redação do texto a integrar a ata, o Sr. Presidente da Assembleia propôs que em vez de um resumo se redigisse este extrato da ata *ipsis verbis*, tal qual foi dito, tendo toda a assembleia concordado com a proposta. O Sr. Presidente da Assembleia informou que a redação final deste excerto seria feita no final da reunião.

Ponto nº 2 – Assuntos de interesse para a Freguesia

Entrando no ponto nº 2 – Assuntos de interesse para a Freguesia, o Sr. Presidente da Assembleia questionou se alguém queria usar da palavra, tendo-se inscrito para intervir o Sr. Ricardo Madeiras e a Sra. Tânia Soares, do Partido Socialista e a Sra. Liliana Cabanas, do Abraçar Meimoa.

Usando da palavra o Sr. Ricardo Madeiras felicitou a Junta de Freguesia pela boa organização da Festa / Sardinhada do S. João, dizendo que esta correu muito bem e que a população beneficiou de um bom momento de diversão e convívio.

Seguidamente o Sr. Ricardo Madeiras questionou a Junta de Freguesia, sobre o tratamento dos espaços da freguesia, nomeadamente o infantário, sendo que a seu ver se encontraria num estado vergonhoso, bem como o cemitério que se encontraria com o relvado seco.

Respondendo ao Sr. Ricardo Madeiras o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, reportou que o infantário estaria á responsabilidade de um residente da Meimoa, Sr. Honorato. Acrescentou ainda que teria conversado com o mesmo no dia anterior, propondo-lhe ajuda da parte da Junta de Freguesia para a sua limpeza, visto que o Sr. Honorato se encontra atualmente debilitado a nível de saúde, sendo que o Sr. Honorato lhe teria solicitado de

aguardar para poder intervir. Relativamente ao cemitério disse que os funcionários têm cumprido com o seu trabalho.

Usando da palavra, a Sra. Tânia Soares mencionou que na ata nº3 de 2021 da Junta de Freguesia, referia-se a um apoio á natalidade, questionando em que ponto se encontraria essa situação. Questionou ainda em que situação se encontraria a ajuda ao comércio local e se a Junta de Freguesia realmente fazia as suas compras no comércio local, bem como qual seriam em concreto as obras para a fonte das Quelhas.

Solicitou ainda á junta de freguesia para divulgar terrenos e edifícios para venda na freguesia, reportando que existem duas agentes imobiliárias, ela e a Sra. Ludovina na freguesia, e que até à data não tinha visto qualquer partilha por parte da junta, dos terrenos ou edifícios que as próprias vendem.

Respondendo à Sra. Tânia Soares o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, disse que os pais das crianças deveriam dirigir-se à junta de freguesia com a certidão de registo da criança na Meimoa, para obter assim a ajuda de natalidade no valor de 500 euros. Relativamente ao comércio local disse que efectua compras em todos os comércios da freguesia. Sobre as vendas correspondentes às duas vendedoras, disse que se lhe enviassem o pedido, a Junta de Freguesia poderia partilhar a informação. Sobre o projecto da Fonte da Quelhas informou que devido a certos entraves da parte de proprietários contíguos que iriam ceder o terreno, nomeadamente a proprietária do terreno junto á fonte, não haverá condições para efectuar as obras, como antes pretendidas, e que irá assim, proceder as obras da zona da fonte das Quelhas, mas sem a ligação ao bebedouro.

Pedindo a palavra o Sr. Ricardo Madeiras afirmou que esse problema vem do mandato anterior, informando ainda que a proprietária do terreno junto á fonte se terá apropriado indevidamente de terreno da junta de freguesia, conforme teria verificado no cadastro, pelo achava bem a junta de freguesia solicitar um topografo para proceder às medições.

Continuando a usar da palavra a Sra. Tânia Soares, referindo-se á apropriação indevida de terreno da junta de freguesia junto á fonte, afirmou que a lei deveria ser idêntica para todos. Reportou ainda que as ruas da freguesia não estariam muito limpas nos últimos tempos e voltou a questionar sobre o andamento das obras da Rua do Forno e do cemitério.

Respondendo ao Sr. Ricardo Madeiras e à Sra. Tânia Soares, no que diz respeito á apropriação indevida de terreno da junta de freguesia, o Sr. Presidente da Junta agradeceu a informação e informou que iria analisar a situação, mas que a seu ver, como a fonte das Quelhas está abandonada há bastante tempo, pensa que para o bem da população as obras devessem começar com a maior brevidade. Conclui dizendo que o empreiteiro responsável da obra da Rua do Forno, garantiu que a iria terminar brevemente.

Dada a palavra a Sra. Liliana Cabanas questionava o Sr. Presidente da Junta, sobre o andamento das obras já mencionadas anteriormente, nomeadamente a da rua do cemitério se este tem vindo a insistir com o Presidente da Câmara Municipal para que estas sejam concluídas.

Respondendo à Sra. Liliana Cabanas o Sr. Presidente de Junta disse que tem vindo frequentemente a insistir com o Presidente da Câmara Municipal, nomeadamente na última quarta-feira na presença do Vereador José António, para que as obras sejam realizadas. Reportou ainda que a obra da rua do cemitério, já teria sido entregue ao empreiteiro Artur Cruchinho há algum tempo, e que já teve oportunidade de o relembrar várias vezes, para efectuar a obra.

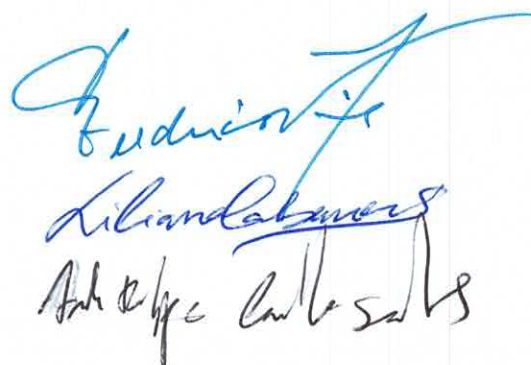
Ponto nº 3 – Intervenção do Público

Dada a palavra ao público, ninguém quis usar da palavra.

O Presidente informou pelas dezassete horas e quarenta e cinco minutos que a reunião pública terminaria, continuando em privado para efeitos da redação do extrato sobre o assunto do caminho público tapado referente à ata da reunião anterior.

A secretária da Mesa procedeu então à redação do dito extrato, de acordo com o que fora unanimemente decidido, findo o que o mesmo foi lido e achado conforme, pelo que a ata foi então submetida a votação final, tendo sido aprovada por unanimidade.

E por nada mais haver a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu como encerrada a sessão pelas dezoito horas e quarenta e cinco minutos, de que eu, Liliana Cabanas, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por mim e pelos demais membros da mesa.



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Liliana Cabanas' and other illegible signatures.